



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



CONSULTORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA DE FISCALIZAÇÃO, CONTROLE, ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS E CONTAS PÚBLICAS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ESTUDO TÉCNICO N. 01/2025 – Conofis/CLDF

Tema em análise: Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior da Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Requerente: Comissão de Saúde (CSA)

Processo SEI: 00001-00013028/2025-45

Modalidade: Consultoria Técnico-Legislativa

Período analisado: 3º quadrimestre de 2024 (setembro a dezembro de 2024)

Data de entrega: abril de 2025

Área Temática: Saúde; Controle;

Palavras-chave: saúde pública; indicadores de saúde



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



CONSULTORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA DE FISCALIZAÇÃO, CONTROLE, ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS E CONTAS PÚBLICAS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ESTUDO TÉCNICO N. 01/2025 – Conofis/CLDF¹

EQUIPE RESPONSÁVEL

Chefia da Conofis

Ana Paula da C. Fernandes

Consultores Técnico-Legislativos

Ana Daniela Rezende Pereira Neves – Revisora de Texto

Juliana Simon (Chefe da UCF) – CRA-DF 20-33122-ADM

Gabriela Cruz Moraes – CRA-DF 20-33370-ADM

Lincoln Vitor Santos (Chefe da UCP) – Coren-DF 147.165-ENF

¹ As atividades de consultoria técnico-legislativa e assessoramento especializado não expressam necessariamente a posição institucional da CLDF ou de seus integrantes, desobrigados estes, em qualquer caso, de compromisso institucional ou pessoal em razão da orientação ou da destinação dada ao trabalho pelo solicitante.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Força de trabalho da SES-DF, por tipo de vínculo, 3º quadrimestre de 2023 e 3º quadrimestre de 2024 | 10

Tabela 2 – Força de trabalho da SES-DF, por carreira, 3º quadrimestre de 2024 | 10

Tabela 3 – Resultados das metas fixadas no PDS (2024) | 13

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Distribuição de servidores por região de saúde | 11



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADMC	Administração Central
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AGR	Acordo de Gestão Regional
APS	Atenção Primária à Saúde
AVAS	Agente de Vigilância Ambiental em Saúde
AVE	Acidente Vascular Encefálico
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CER	Centro Especializado de Reabilitação
CIG	Comitê Interno de Governança
CLDF	Câmara Legislativa do Distrito Federal
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CSA	Comissão de Saúde
DF	Distrito Federal
DIU	Dispositivo Intrauterino
eAP	Equipe de Atenção Primária
EAPSUS	Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde
eCR	Equipe de Consultório na Rua
eMulti	Equipe Multiprofissional na Atenção Primária
eSB	Equipe de Saúde Bucal
eSF	Equipe de Saúde da Família
ETESB	Escola Técnica de Saúde de Brasília
ETP	Estudo Técnico Preliminar
FHB	Fundação Hemocentro de Brasília
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
FIOTEC	Fundação de Apoio à Fiocruz
HCB	Hospital da Criança de Brasília
HIV	<i>Human Immunodeficiency Virus</i>
HMIB	Hospital Materno Infantil de Brasília
HSVP	Hospital São Vicente de Paula
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
IgesDF	Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal
IDGC	Índice de Desempenho da Gestão de Custos
IPEDF	Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal
LODF	Lei Orgânica do Distrito Federal
MAC	Média e Alta Complexidade
MIF	Mulheres em Idade Fértil
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



OPME	Órteses, próteses e materiais especiais
PAS	Programação Anual de Saúde
PBF	Programa Bolsa Família
PCA	Plano de Contratação Anual
PDS	Plano Distrital de Saúde
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIS	Práticas Integrativas em Saúde
QualiAPS	Programa de Qualificação da Atenção Primária
RA	Região Administrativa
RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RICLDF	Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal
SAD	Serviço de Atenção Domiciliar
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SES-DF	Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URD	Unidades de Referência Distrital
UTI	Unidade de Terapia Intensiva



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



APRESENTAÇÃO

Trata-se de Estudo Técnico solicitado pela Comissão de Saúde (CSA), o qual analisa o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) da Secretaria de Saúde do Distrito (SES-DF) referente ao 3º quadrimestre de 2024, bem como traz questionamentos sobre o tema tendo em vista a audiência pública a ser realizada em 30 de abril de 2025.

O presente trabalho foi elaborado em consonância com o disposto no inciso IV, art. 10, da Resolução n. 338/2023, o qual estabelece:

Art. 10. À Conofis compete: [...]

IV – realizar, sempre que solicitado, estudos, responder a consultas e prestar esclarecimentos técnico-legislativos em matéria de planos, programas e ações governamentais, inclusive em matéria de execução orçamentária, tecnologia aplicada, relacionadas às suas competências e áreas de especialização dos consultores técnico-legislativos, no desempenho da atividade de fiscalização, controle e acompanhamento de políticas e contas públicas (Câmara Legislativa do Distrito Federal, 2023).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO | 8

2 RESULTADOS OBTIDOS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2024 (setembro a dezembro de 2024) | 8

2.1 Dados demográficos do Distrito Federal | 8

2.2 Rede física de saúde prestadora dos serviços do SUS | 9

2.3 Força de trabalho | 9

2.4 Programação Anual de Saúde (PAS) | 12

3 QUESTIONAMENTOS A SEREM DIRIGIDOS AOS GESTORES DA SES-DF | 30

3.1 Questionamentos prioritários | 30

3.2 Outros questionamentos | 31

4 CONCLUSÕES | 33

5 RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS | 33

REFERÊNCIAS | 35

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em consonância com o fixado no § 5º, art. 36, da Lei Complementar Federal n. 141, de 13 de janeiro de 2012, o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) deve apresentar, ao final dos meses de maio e setembro do mesmo ano e fevereiro do ano seguinte, relatório detalhado do quadrimestre anterior no qual constem: i. montante e fonte dos recursos aplicados no período; ii. auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; e iii. oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, com cruzamento dos dados e dos indicadores de saúde (Brasil, 2012).

O relatório apresentado pela SES-DF está estruturado conforme segue:

- i. Dados demográficos e de morbimortalidade no Distrito Federal;
- ii. Rede física de saúde prestadora dos serviços do SUS;
- iii. Produção de serviços no SUS;
- iv. Força de trabalho;
- v. Programação Anual de Saúde (PAS);
- vi. Auditorias;
- vii. Considerações finais;
- viii. Anexos.

Destaca-se que, conforme estabelecido pelo parágrafo único do art. 77 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal (RICLDF), compete à Comissão de Saúde (CSA) realizar audiência pública a fim de que o gestor do SUS apresente o relatório em comento (Câmara Legislativa do Distrito Federal, 2024c).

2 RESULTADOS OBTIDOS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2024 (setembro a dezembro de 2024)

2.1 Dados demográficos do Distrito Federal

A região administrativa (RA) mais populosa do Distrito Federal (DF) é a Ceilândia, com mais de 287 mil habitantes, seguida por Samambaia (218 mil) e Plano Piloto (198 mil). Por outro lado, as RAs menos populosas são SIA (5 mil), Varjão (8,6 mil) e Fercal (10,2 mil). Já a mais povoada é Águas Claras, com 14 mil pessoas/km², embora sua população de 128,4 mil habitantes esteja em 7º lugar (Distrito Federal, 2024a).

A estrutura etária do DF mostra que há predominância de adultos. Nesse sentido, pessoas com idade de 15 a 60 anos representam 68% do total. Há tendência

ao estreitamento da base (redução do número de crianças) e alargamento do ápice (aumento do número de idosos) (Distrito Federal, 2024a; 2024b). .

Na estimativa do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a idade média da população do DF é de 34,7 anos. A maioria da população do DF é feminina, ultrapassando os 52% (Distrito Federal, 2024b).

Em relação à cor da pele, 46,6% são autodeclarados pardos, enquanto 40% se autodeclararam brancos e 11,6% pretos. Ceilândia, Santa Maria, Gama, Samambaia e Planaltina são as 5 RAs com o maior percentual de pessoas pretas (Distrito Federal, 2024a; 2024b).

2.2 Rede física de saúde prestadora dos serviços do SUS

Conforme apontado nos Estudos Técnicos n. 004 e 005/2024-UCP/Conofis (CLDF, 2024a; 2024b), para atender às diretrizes de regionalização e hierarquização do SUS, os Decretos Distritais n. 37.515/2016 e 38.982/2018 (Distrito Federal, 2016; 2018) subdividiram o DF em 7 Regiões de Saúde (RS), a fim de permitir melhor gestão dos recursos e das demandas.

Cada RS agrega RAs contíguas entre si, no intuito de facilitar o planejamento das ações, a distribuição dos equipamentos públicos de saúde, a integração entre as unidades e a execução mais efetiva das ações.

O Decreto Federal n. 7.508/2011 determina que cada RS deve conter, no mínimo: uma ou mais UBS, Unidade de Urgência e Emergência (hospital ou Unidade de Pronto Atendimento – UPA), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade Ambulatorial, Unidade Hospitalar e Unidade de Vigilância em Saúde.

A rede pública de saúde do DF conta com 176 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 11 hospitais regionais, 5 hospitais de referência, 13 UPA, 18 Centros de Atenção Psicossocial, 19 policlínicas, 1 Casa de Parto e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) com 59 viaturas de atendimento básico e avançado (CLDF, 2024a; 2024b).

2.3 Força de trabalho

O RDQA disponibiliza a força de trabalho da SES-DF contemplando profissionais de planejamento, gestão e áreas assistenciais. A **tabela 1** apresenta o quadro de pessoal da Secretaria por tipo de vínculo comparando o 3º quadrimestre de 2023 com o de 2024.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA**

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Tabela 1 – Força de trabalho da SES-DF, por tipo de vínculo, 3º quadrimestre de 2023 e 3º quadrimestre de 2024

Tipo de vínculo	3º quad./2023 Quantitativo total	3º quad./2024 Quantitativo total
Comissionados sem vínculo efetivo	233	287
Contrato temporário	68	227
Mais médicos	126	132
Médicos pelo Brasil	37	38
Requisitados	689	630
Cedidos	421	1.519
Servidores efetivos distribuídos	0	388
Servidores efetivos da SES-DF	29.966	28.771
TOTAL	31.540	31.992

Fonte: relatório detalhado do quadrimestre anterior, 3º quadrimestre de 2024.

(*) considera os servidores sem e com função comissionada.

Ao analisar o quantitativo de servidores por vínculos no período de setembro a dezembro de 2023 (3º quad./2023) com o mesmo período em 2024 (3º quad./2024), observa-se **decréscimo de 3,99%** no número de servidores efetivos. Em contrapartida, evidencia-se **aumento de 233,82%** no número de contratados temporariamente. Outro ponto de destaque diz respeito à ampliação do número de servidores cedidos (**260,80%**). Ressalta-se que os servidores do Hospital da Criança de Brasília (HCB) e do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) são contabilizados nesta categoria de vínculo. Em relação à força de trabalho total, considerando todos os vínculos elencados na **tabela 1**, para o mesmo período comparativo, identificou-se **aumento de 1,43%**.

No tocante ao quadro de pessoal segmentado por carreira, evidenciou-se que a carreira com maior participação laboral na Secretaria é a de **técnico em enfermagem**, com 9.158 servidores (**28,63%**). A **tabela 2** apresenta a distribuição da força de trabalho por carreira no período em análise.

Tabela 2 – Força de trabalho da SES-DF, por carreira, 3º quadrimestre de 2024

Carreiras	Quantitativo (3º quad./2024)	%
Carreira de técnico em enfermagem	9.158	28,62%
Carreira de assistência pública à saúde	6.133	19,17%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

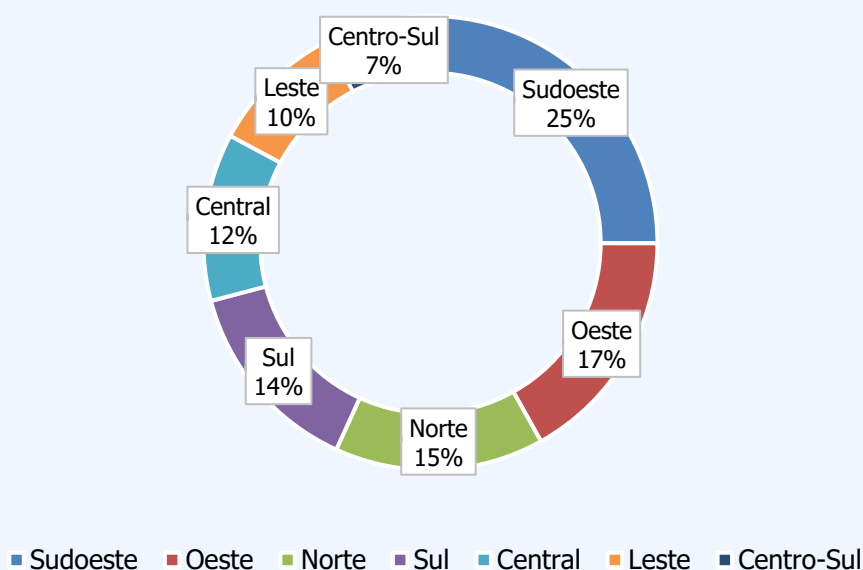
Carreira de médico	5.108	15,97%
Carreira de enfermeiro	4.303	13,45%
Carreira de especialista em saúde	3.587	11,21%
Carreira de vigilância ambiental e atenção comunitária à saúde	1.974	6,17%
Outras	686	2,14%
Carreira de cirurgião-dentista	642	2,01%
Carreira de políticas públicas e gestão governamental	284	0,89%
Carreira de auditoria de atividades urbanas	99	0,31%
Carreira de planejamento urbano e infraestrutura	18	0,06%
TOTAL	31.992	100%

Fonte: relatório detalhado do quadrimestre anterior, 3º quadrimestre de 2024.

Em relação à distribuição de servidores por Superintendência de saúde, evidencia-se que a região **Sudoeste**, que abarca as regiões administrativas Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires e Água Quente, detém o maior quantitativo de servidores (5.780, correspondendo a 18,06% da força de trabalho da Secretaria).

O **gráfico 1** a seguir ilustra os percentuais de servidores distribuídos por região de saúde, desconsiderando o quantitativo de servidores cedidos e aqueles que atuam na administração central (ADMC) e nas unidades de referência distrital (URD).

**Gráfico 1 – Distribuição de servidores por região de saúde
3º quadrimestre de 2024**



Fonte: relatório detalhado do quadrimestre anterior, 3º quadrimestre de 2024.

(*) não considera servidores cedidos e os com atuação na ADCMC e nas URD.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

No tocante às nomeações de servidores no período de setembro a dezembro de 2024, houve 914 pessoas nomeadas conforme a segmentação por cargo/especialidade a seguir:

- 429 nomeados para o cargo/especialidade "agente de vigilância ambiental";
- 433 nomeados para o cargo/especialidade "agente comunitário de saúde";
- 17 nomeados para o cargo/especialidade "enfermeiro";
- 34 nomeados para o cargo/especialidade "técnico em enfermagem";
- 1 nomeado para o cargo/especialidade "cirurgião dentista".

Atinente à **taxa de absenteísmo**, a Secretaria informa que os dados são referentes ao mês de outubro de 2024 e o resultado obtido foi de **10,14%**, ou seja, dentro do estimado (a meta fixada é de 10,61%). No entanto, a seção correspondente à Programação Anual de Saúde (PAS) informa o resultado de 9,52% para o indicador "taxa de absenteísmo de profissionais de saúde". Dessa forma, resta o questionamento da razão de serem informados resultados diversos.

As maiores taxas de absenteísmo foram identificadas na carreira de gestão de políticas públicas e gestão governamental no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) com taxa de 59,72% e no Hospital São Vicente de Paula (HSVP) com taxa de 36,36%. Destaca-se que a carreira abarca os cargos de especialista em políticas públicas e gestão governamental; analista em políticas públicas e gestão governamental; e técnico em políticas públicas e gestão governamental.

Por último, nos aspectos relacionados à **residência em saúde**, modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados, identifica-se, para todo o ano de 2024, o total de 1.767 residentes (1.120 residentes médicos e 647 residentes em área profissional de saúde). No ano em análise, foram acrescentados os programas multiprofissionais de reabilitação física e cognitiva; vigilância epidemiológica; e anomalias dentofaciais. Além disso, incluiu-se o programa uniprofissional de radiologia odontológica.

2.4 Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza o fixado no Plano Distrital de Saúde (PDS). A programação transforma as metas do PDS em metas anuais e evidencia a alocação dos recursos orçamentários que custeiam as políticas públicas em saúde.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

A **tabela 3** a seguir consolida os resultados apresentados para cada meta referente a 2024.

Tabela 3 – Resultados das metas fixadas no PDS (2024)

Meta PDS 2024-2024	Indicador	Meta do ano de 2024/ polaridade	Resultado 1ºQuad/ 2024	Resultado 2ºQuad/ 2024	Resultado 3ºQuad/ 2024
Ampliar de 65,8% para 80% a cobertura potencial pelas equipes de Saúde da Família (eSF) até 2027.	Cobertura potencial das equipes de Saúde da Família (eSF) financiadas pelo Ministério da Saúde (MS) ou pelo Distrito Federal (DF), em todo o território do DF.	72% (maior/melhor)	74,2%	74,6%	74,6%
Ampliar para 34% a cobertura potencial das equipes de Saúde Bucal de 40h (eSB 40h) até 2027	Cobertura potencial das eSB – Modalidade I de 40h em todo o território do DF	25% (maior/melhor)	22,9%	24,1%	24,7%
Implementar a cobertura de exames diagnósticos via telessaúde em 40% das Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com cobertura de serviços de telediagnóstico implantados.	10% (maior/melhor)	0,0%	0,0%	0,0%
Implantar sete novas equipes de Consultório na Rua (eCR) na modalidade III até 2027.	Número de equipes de Consultório na Rua (eCR) Modalidade 3 do Distrito Federal	7 (maior/melhor)	Indicador semestral	0	0
Alcançar 100% das equipes da Atenção Primária em Saúde (APS) com processo avaliativo realizado do programa de	Percentual de Equipes da APS (eSF, eSB, Equipe Multiprofissional – eMulti, eCR, Equipe de Atenção Primária	95% (Maior/melhor)	Indicador anual	Indicador anual	0,0%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Qualificação da Atenção Primária (QualisAPS), anualmente, até o ano de 2027.	– eAP) que realizaram o processo avaliativo do Programa QualisAPS.				
Atingir 58% do número de UBS que realizam acima de 200 coletas laboratoriais ao mês.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que realizam mais de 200 coletas/mês de material para exame laboratorial.	42 (Maior/melhor)	9	6	13
Alcançar 57% a cobertura das equipes multiprofissionais na Atenção Primária (eMulti) até 2027.	Cobertura das equipes Multiprofissionais na Atenção Primária (eMulti).	43,4% (Maior/melhor)	69,3%	68,9%	68,6%
Ampliar para 76% o acompanhamento o das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) até 2027	Cobertura de acompanhamento o das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	71,5% (Maior/melhor)	45,5%	80,7%	79,0%
Aumentar para 75% a oferta das práticas integrativas em saúde nos serviços de saúde até 2027.	Proporção de serviços de saúde da Rede SES-DF que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS).	60% (Maior/melhor)	66,8%	68,6%	68,6%
Reduzir o tempo de resposta ao chamado do SAMU/DF para 25 min até 2027.	Tempo-resposta de chamado ao SAMU 192 DF.	28 (Menor/melhor)	36	34	35
Reduzir em 5% ao ano os óbitos nas internações	Proporção de óbitos nas internações por	4,74% (Menor/melhor)	4,74%	6,14%	3,49%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)				
Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).	Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE)	15,14% (Menor/melhor)	15,58%	12,63%	12,05%
Aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) para 0,75 até 2027.	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	0,55 (Maior/melhor)	0,47	0,48	0,48
Aumentar em 10% ao ano os CAPS que realizam ao menos 5 (cinco) ações mensais de matriciamento em saúde mental com equipes de Atenção Primária à Saúde.	Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da APS.	53% (Maior/melhor)	58,9%	66,1%	58,9%
Investigar 90% de registros de óbitos infantis e fetais com investigação concluída no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), até 120 dias após a ocorrência, em 2027.	Proporção de investigações de óbitos infantis e fetais concluídas no SIM em relação ao total dos óbitos recebidos na base federal em até 120 dias após a data do óbito.	75% (Maior/melhor)	66,7%	67,5%	59,5%
Investigar 90% de registros de óbitos de mulher em Idade fértil (MIF) com investigação concluída no	Proporção de investigações de óbitos de MIF (Mulheres em Idade Fértil)	75% (Maior/melhor)	80,1%	82,7%	87,6%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

SIM, até 120 dias após a ocorrência, em 2027.					
Reduzir para 9,7% a mortalidade infantil até 2027.	Taxa de mortalidade infantil	10,0 (Menor/melhor)	Indicador Anual	Indicador Anual	10,85
Manter a razão de mortalidade materna do Distrito Federal abaixo de 30 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos.	Razão de mortalidade materna do Distrito Federal.	30 (Menor/melhor)	43,2	43,9	43,2
Reduzir 25% ao ano o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	310 (Menor/melhor)	91	199	283
Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 21.000 litros em 2027.	Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF	19.400 (Maior/melhor)	6.609,60	13.624,10	19.834,30
Reduzir para 5,93% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2027.	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	7,35% (Menor/melhor)	7,61%	7,75%	7,62%
Aumentar para 48% o total de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2027.	Percentual de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	45% (Maior/melhor)	43,2%	42,2%	42,5%
Ampliar as ações da saúde da mulher melhorando o acesso aos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a	0,16 (Maior/melhor)	0,02	0,07	0,09

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

exames de mamografia na razão de 0,22 até 2027.	69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária–				
Ampliar as ações da saúde da mulher melhorando o acesso aos exames de citopatologia na razão de 0,24.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e na população da mesma faixa etária.	0,18 (Maior/melhor)	0,04	0,10	0,16
Reduzir em 5% ao ano a taxa de Internações por Diabetes <i>Mellitus</i> e suas complicações até 2027.	Taxa de internações por Diabetes <i>Mellitus</i> e suas complicações	4,99 (Menor/melhor)	1,56	3,21	5,43
Reduzir 11% ao ano a taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações em maiores de 18 anos.	Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações	1,91 (Menor/melhor)	0,65	0,96	1,35
Aumentar a taxa de notificação de violências para 12,5% ao ano, no Distrito Federal, até 2027.	Taxa de notificação de violência do DF.	432 (Maior/melhor)	94,5	113,5	90,5²
Regular 95% do acesso às modalidades	Percentual de modalidades (subespecialidad	75% (Maior/melhor)	82,7%	84,6%	84,6%

² Os resultados foram transcritos como constam no RDQA do 3º quadrimestre de 2024. O resultado diz respeito a 90,5 notificações a cada 100.000 habitantes. O objetivo é aumentar o número de notificações em virtude da subnotificação nos estabelecimentos de saúde.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

(subespecialidades) referentes ao campo de atuação da saúde funcional, nos pontos de atenção da rede SES-DF, até 2027.	es) referentes a especialidades sob o escopo da Saúde Funcional reguladas no âmbito da Atenção Ambulatorial Secundária – Policlínicas, das Superintendências das Regiões de Saúde do DF.				
Aumentar em 25% o número de vagas ofertadas para Reabilitação Intelectual Infantil e Transtorno do Espectro Autista até 2027.	Percentual de vagas reguladas para reabilitação em Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista nos Centros Especializados de Reabilitação (CER) II habilitados.	25% (Maior/melhor)	36,9%	21,8%	32,5%
Ter 100% das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade (pentavalente – 3ª dose, poliomielite inativada – 3ª dose, pneumocócica 10-valente – 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral – 1ª dose) com coberturas vacinais de no	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (pentavalente – 3ª dose, poliomielite – 3ª dose, pneumocócica 10-valente – 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral – 1ª dose) com coberturas	100% (Maior/melhor)	25%	25%	50%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

mínimo 95% no ano corrente	vacinais preconizadas				
Manter a taxa de incidência mensal de dengue	Taxa de incidência mensal de dengue na população do DF	<300 (Menor/melhor)	7.929,7	582,7	166,5
Ampliar de 25% para 80% o monitoramento entomológico por meio de ovitrampas em áreas urbanas.	Percentual de monitorização de vetores de arbovirose por armadilhas ovitrampas	25% (Maior/melhor)	16,2%	19,1%	18,3%
Alcançar 100% do parâmetro de coletas estabelecido pelo MS como "excelente" nas unidades sentinela de Síndrome Gripal no DF até 2027.	Percentual de amostras coletadas por semana nas unidades sentinela de Síndrome Gripal no Distrito Federal.	70% (Maior/melhor)	78,5%	110,6%	58,5%
Manter, anualmente, o número de casos novos de AIDS, em menores de cinco anos, igual a zero.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 (cinco) anos	0 (Menor/melhor)	Indicador Anual	Indicador Anual	0
Aumentar em 10% ao ano a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes até 2027.	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	56% (Maior/melhor)	Indicador Anual	Indicador Anual	62,61%
Reduzir para 2 o coeficiente de detecção anual de hepatite B e C até 2027.	Coeficiente de detecção anual de hepatite B e C (por 100.000 habitantes)	5 (Menor/melhor)	Indicador Anual	Indicador Anual	7,2
Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (30 a	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo	147 (Menor/melhor)	Indicador Anual	Indicador Anual	194,3

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias) até 2027.	conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias)				
Alcançar 60% de hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Distrito Federal classificados como de alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente até 2027.	Percentual de hospitais com leito de UTI classificados como de Alta Conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente.	45% (Maior/melhor)	Indicador anual	Indicador anual	38,5%
Aumentar em 5% ao ano o número de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho, até 2027.	Número de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho.	5.011 (Maior/melhor)	3.687	7.943	12.838
Aumentar para 80% a vacinação antirrábica da população estimada de cães e gatos do Distrito Federal até 2027.	Proporção da população de cães e gatos vacinados no DF.	80% (Maior/melhor)	1,9%	35,3%	36,0%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Aumentar em 10% ao ano a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera.	Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera.	40% (Maior/melhor)	Indicador anual	Indicador anual	8,8%
Ampliar para 30 a proporção de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, realizados na população igual ou maior de 15 anos.	Proporção de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, realizados na população igual ou maior a 15 anos.	17 (Maior/melhor)	3,3	4,2	11,6
Promover 95% de qualificação dos resultados das análises de água para consumo humano até 2027	Percentual de ações de vigilância em fatores não biológicos na qualidade da água para consumo humano.	75% (Maior/melhor)	76,0%	78,0%	89,9%
Alcançar 90% das notificações de acidente de trabalho, com exposição a material biológico e intoxicação exógena com o campo "Ocupação" e "Atividade Econômica" preenchido adequadamente até 2027.	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena.	75% (Maior/melhor)	66,1%	66,7%	66,8%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Alcançar 67% em admissões no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de hospitais e de serviços de urgência no Distrito Federal até 2027.	Percentual de usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de serviços de internação e de urgência/emergência.	52% (Maior/melhor)	48,1%	54,2%	66,0%
Desenvolver e disponibilizar os serviços de teleconsulta em 40% das unidades da atenção especializada ambulatorial.	Percentual de desenvolvimento e implementação da teleconsulta na Atenção Especializada Ambulatorial.	5% (Maior/melhor)	Indicador semestral	Não apurado	Não apurado
Atingir a regulação de 70% das vagas de hemodiálise hospitalar na SES-DF	Percentual de vagas de hemodiálise hospitalar reguladas em panorama 3 na rede SES.	40% (Maior/melhor)	61,6%	61,6%	59,0%
Ampliar em 25% o percentual de cirurgias eletivas autorizadas em relação à fila de espera até 2027.	Percentual de cirurgias eletivas autorizadas em relação à fila de espera na rede SES-DF	10% (Maior/melhor)	12,6%	13,2%	13,1%
Aumentar o número de transplantes de córneas realizados no Distrito Federal em 32% até 2027.	Número de transplantes de córneas realizados no Distrito Federal	372 (Maior/melhor)	102	207	315
Alcançar a proporção de 94% de pacientes com hemofilia grave em adesão ao protocolo de realização de	Taxa de pacientes com hemofilia grave em adesão ao protocolo de realização de	91% (Maior/melhor)	Indicador Anual	Indicador Anual	88%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Protocolo de Realização de Exames Laboratoriais, do Ministério da Saúde.	exames laboratoriais do Ministério da Saúde				
Manter a taxa de doadores de repetição acima de 50% na Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) até 2027.	Taxa de Fidelização de doadores de sangue na FHB.	50% (Maior/melhor)	Indicador Anual	Indicador Anual	42,30%
Garantir 100% de responsabilidade técnica das farmácias com farmacêutico até 2027.	Percentual de farmácias com farmacêutico como responsável técnico	40% (Maior/melhor)	Indicador semestral	20,0%	43,8%
Ampliar de 9,5% para 50% as farmácias das UBS tipo 2 e da atenção especializada ambulatorial que ofertam o cuidado farmacêutico.	Percentual de unidades que disponibilizam o cuidado farmacêutico dentre as farmácias das UBS tipo 2 e da atenção secundária	20% (Maior/melhor)	Não apurado	Não apurado	Não Apurado
Assegurar 90% do abastecimento médio mensal de medicamentos padronizados da APS com cobertura de estoque superior a 30 dias na rede SES até 2027.	Percentual de medicamentos padronizados da APS com cobertura de estoque superior a 30 dias na rede SES	82% (Maior/melhor)	80,2%	73,4%	96,9%
Assegurar 88% do abastecimento médio mensal de medicamentos	Percentual de medicamentos padronizados da Atenção especializada	78% (Maior/melhor)	88,0%	76,4%	87,3%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

padronizados da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar com cobertura de estoque superior a 30 dias na rede SES até 2027.	ambulatorial e hospitalar com cobertura de estoque superior a 30 dias na rede SES				
Assegurar 57% do abastecimento médio mensal de medicamentos padronizados do componente especializado, de aquisição SES, com cobertura de estoque superior a 30 dias na rede SES DF até 2027.	Percentual de medicamentos padronizados do componente especializado, de aquisição SES, com cobertura de estoque superior a 30 dias na rede SES DF até 2027.	52% (Maior/melhor)	40,4%	45,7%	45,1%
Estruturar e implantar em 100% o controle de estoque, com lote e validade, nos hospitais da rede SES até 2027.	Percentual de implantação do controle de estoque, com lote e validade, nos hospitais da rede SES.	25% (Maior/melhor)	3,13%	3,13%	3,13%
Alcançar 70% dos grupos de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) padronizados da especialidade ortopedia fornecidos por regime de consignação até 2027.	Percentual de grupos de OPME padronizados da especialidade ortopedia fornecidos por regime de consignação.	20% (Maior/melhor)	100,0%	100,0%	100,0%
Implementar a gestão de risco em 60% dos processos de trabalho	Percentual de implementação da gestão de risco nos processos de	10% (Maior/melhor)	7,7%	7,7%	15,4%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

priorizados pelo Comitê Interno de Governança (CIG) da SES-DF até 2027.	trabalho priorizados.				
Capacitar anualmente 100% dos Conselheiros Regionais de Saúde, nas temáticas de transparência e controle social até 2027.	Quantidade de conselheiros regionais de saúde capacitados no período	100% (Maior/melhor)	24,2%	37,9%	50,4%
Alcançar 90% dos resultados classificados como "superado" ou "satisfatório" nos Acordos de Gestão Regionais (AGR) até 2027.	Percentual de resultados classificados como "superado" ou "satisfatório" nos Acordos de Gestão Regionais (AGR).	75% (Maior/melhor)	68,9%	76,2%	76,7%
Aumentar para R\$ 632 milhões o valor do teto da Média e Alta Complexidade (MAC) até 2027.	Valor do Teto da Média e Alta Complexidade (MAC).	R\$588.544.721,89 (Maior/melhor)	Indicador semestral	R\$657.904.944,14	R\$ 664.859.688,14
Aumentar para 98% o volume da despesa executada no prazo de até 60 dias para as aquisições realizadas por nota de empenho até 2027.	Percentual da despesa executada em até 60 dias corridos para as aquisições realizadas por nota de empenho.	87% (Maior/melhor)	99,39%	97,42%	93,88%
Executar 80% dos itens de compras e contratações previstos com base no Plano de Contratação Anual (PCA)	Percentual acumulado de itens executados do PCA.	65% (Maior/melhor)	29,8%	56,2%	86,1%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

atualizado até 2027.					
Alcançar em 80% o desempenho das unidades de saúde da SES-DF no processo de implementação da Gestão de Custos até 2027.	Índice de Desempenho da Gestão de Custos (IDGC) nas Unidades de Saúde da SES-DF	50% (Maior/melhor)	71%	71%	72%
Atingir 42% do Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas até 2027.	Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas.	39% (Maior/melhor)	35,1%	35,6%	32,5%
Implementar 100% das ações estruturantes do Escritório de Processos da SES-DF até 2027.	Percentual de Ações Estruturantes do Escritórios de Processos implementadas.	20% (Maior/melhor)	0%	0%	50%
Desenvolver em 100% a política de comunicação organizacional em todas as áreas da SES até 2027.	Percentual de desenvolvimento da política de comunicação organizacional.	25% (Maior/melhor)	Indicador anual.	Indicador anual.	60%
Executar, a cada biênio, 100% das ações previstas no plano de ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) até 2027.	Percentual de ações executadas do PDTIC	50% (Maior/melhor)	33,3%	38,5%	57,9%
Ampliar para 60% a cobertura de equipamentos de Baixa e Média complexidade em	Percentual de Equipamentos Priorizados pela Assistência, de Baixa e Média	55% (Maior/melhor)	65,4%	71,4%	72,2%

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

contratos de manutenção.	Complexidade, que estão com contrato vigente de manutenção preventiva e corretiva.				
Ampliar para 85% a cobertura de equipamentos Priorizados pela Assistência, de Alta Complexidade, que estão com contrato vigente de manutenção preventiva e corretiva até 2027.	Percentual de Equipamentos Priorizados pela Assistência, de Alta Complexidade, que estão com contrato vigente de manutenção preventiva e corretiva	65% (Maior/melhor)	59,2%	60,0%	60,0%
Desenvolver 100% do plano de educação permanente com foco nas diretrizes estratégicas da SES até 2027	Percentual de desenvolvimento do plano de educação permanente 2024-2027	25% (Maior/melhor)	15,0%	20,0%	25,0%
Desenvolver 100% da política de gestão de pessoas até 2027.	Percentual de desenvolvimento da política de gestão de pessoas.	25% (Maior/melhor)	6,3%	18,8%	25,0%
Desenvolver 100% do programa de qualidade de vida no trabalho até 2027.	Percentual de desenvolvimento do programa de qualidade de vida no trabalho.	20% (Maior/melhor)	2,8%	10,0%	15,2%
Reduzir para 9% a taxa de absenteísmo até 2027.	Taxa de absenteísmo de profissionais da saúde	10,61% (Menor/melhor)	10,76%	10,14%	9,52%
Executar 70% das ações educativas previstas no Plano de	Percentual de ações educativas executadas pela Escola de Aperfeiçoamento	70% (Maior/melhor)	Não apurado	Não apurado	Não apurado

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Educação permanente da SES-DF até 2027.	do Sistema Único de Saúde (EAPSUS) previstas no Plano de Educação Permanente da SES-DF.				
Aumentar a ocupação dos cenários de atividades práticas curriculares das vagas ofertadas pelas unidades da SES-DF em 70% até 2027.	Taxa de ocupação dos cenários de atividades práticas curriculares da SES-DF.	65% (Maior/melhor)	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Aumentar até 05 turmas simultâneas nos cursos técnicos pela Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) até 2027.	Número de turmas simultâneas nos Cursos Técnicos ofertados pela ETESB.	3 (Maior/melhor)	Indicador anual.	Indicador anual.	2

Fonte: adaptado do Relatório detalhado do quadrimestre anterior, 3º quadrimestre de 2024.

As seguintes metas fixadas no PDS tiveram resultado zerado no 3º quadrimestre de 2024:

- i. **Implementação de cobertura de exames diagnósticos via telessaúde em 10% das Unidades Básicas de Saúde (UBS):** a justificativa é a de que o estudo técnico preliminar (ETP) e demais documentos necessários às contratações de soluções para a oferta de serviço de telediagnóstico encontram-se em elaboração;
- ii. **Implantação de sete novas equipes de Consultório na Rua (eCR) na modalidade III:** encontra-se em andamento as atividades de reestruturação da composição das equipes e a análise dos relatórios de monitoramento do financiamento junto ao Ministério da Saúde (MS). É necessária a ampliação da força de trabalho, em diferentes especialidades, para composição da equipe;
- iii. **Alcance de 95% das equipes de atenção primária à saúde (APS) com processo avaliativo realizado pelo programa**

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

QualiAPS: o convênio firmado entre a SES-DF, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Fundação de Apoio à Fiocruz (FIOTEC) encerrou em dezembro de 2023. Proposta de novo convênio encontra-se em análise com previsão de celebração no primeiro trimestre de 2025.

Destaca-se que a meta de manutenção anual igual a zero do número de casos novos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) em crianças menores de 5 anos apresentou resultado zerado em virtude de não ter havido caso registrado de transmissão vertical em 2024.

As metas listadas a seguir, em rol exemplificativo, apresentaram desempenho insuficiente:

- Redução do tempo de resposta ao chamado do SAMU-DF para 28 minutos em 2024: o tempo obtido no 3º quadrimestre de 2024 foi de **35 minutos**;
- Aumento da cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial para 0,55 no ano de 2024: o resultado alcançado para o período de setembro a dezembro de 2024 foi de 0,48;
- Investigação de 75% de registros de óbitos infantis e fetais com conclusão no SIM em até 120 dias após a ocorrência: o resultado alcançado para o 3º quadrimestre de 2024 foi de 59,5%;
- Redução para 10% da taxa de mortalidade infantil: o resultado obtido em 2024 foi de **10,85%**;
- Ampliação das ações de saúde da mulher ampliando o acesso aos exames de mamografia na razão de 0,16 para 2024: o resultado obtido para o 3º quadrimestre de 2024 foi de **0,09**;
- Manutenção de 100% das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade com coberturas vacinais de no mínimo 95% no ano corrente: o resultado obtido foi de 50%, o que significa que apenas 2 das 4 vacinas monitoradas apresentaram 95% ou mais de cobertura no 3º quadrimestre de 2024 no DF, em crianças menores de 1 ano, sendo elas: tríplice viral (1ª dose) com cobertura de 97,2%; e pneumocócica 10 valente (2ª dose), com cobertura de 98%;
- Aumento para 80% da vacinação antirrábica da população estimada de cães e gatos do Distrito Federal: o resultado alcançado no 3º quadrimestre de 2024 foi de **36,0%**;
- Aumento para 40% da proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera: o resultado obtido em 2024 foi de 8,8% de casos novos de tuberculose com confirmação de cura.

3 QUESTIONAMENTOS A SEREM DIRIGIDOS AOS GESTORES DA SES-DF

3.1 Questionamentos prioritários

1. O número de equipes de Saúde da Família, hoje, atende à demanda?
2. Qual o déficit atual de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem no Saúde da Família, no DF?
3. Especificamente para a RA Sol Nascente/Pôr do Sol, há planejamento para implantação de UBS na localidade? Para quando? Com quantas equipes?
4. A meta de 34% relativa à cobertura de saúde bucal na atenção básica é suficiente para abarcar a demanda atual? Por que 34% e não um percentual mais alto, já que o DF possui teto muito superior de habilitação de equipes e está com um concurso vigente?
5. Quais exames deverão ser ofertados pelo telediagnóstico na atenção básica? Haverá substituição de servidores públicos por profissionais terceirizados para esse serviço?
6. Todas as portas de urgência da SES-DF/IGES-DF vivenciam superlotação. Cientes de que parte dessa demanda deveria estar sendo atendida na atenção básica, questiona-se: a atenção básica está preparada para atender às demandas de urgência? Se sim, por que há esse desvio do fluxo? Se não, o que a SES-DF está executando para que se mantenha o fluxo previsto nas normativas?
7. Por que os profissionais médicos, sobretudo anestesiológicos, pediatras e neonatologistas, não se mantêm como servidores da SES-DF? Há alguma ação de gestão de pessoas para reter esses profissionais?
8. Atualmente, o SAMU-DF conta com número adequado de viaturas? Os recursos humanos estão completos? Qual o déficit atual de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores do SAMU-DF?
9. Por que o Hospital São Vicente de Paula ainda está aberto e a Ala de Tratamento Psiquiátrico ainda mantém custodiados?
10. Quais as ações da SES-DF para a consolidação da reforma psiquiátrica, regulamentada no país desde 2001?
11. O número de nascidos vivos de mães adolescentes é considerável, alcançando 7,62%. As duas ações implementadas (inserção de DIU e monitoramento das vítimas de violência) pela SES-DF são suficientes para minimizar a problemática da gravidez na adolescência? Quais outras ações estão previstas?
12. O acesso das mulheres à mamografia no SUS-DF continua muito baixo (0,09), longe da meta da OMS (0,22) e da meta da própria SES-DF (0,16). Por que isso acontece? Os enfermeiros e médicos da atenção básica estão aptos a solicitarem

o exame no momento oportuno? As equipes têm feito a busca ativa das mulheres?

13. A SES-DF está preparada para prevenir nova epidemia de dengue e demais arboviroses? Como?
14. O número de servidores da área da enfermagem é suficiente para manter o funcionamento regular das salas de vacina, inclusive no horário estendido, equipes volantes e ações extramuro?
15. Em março de 2025, havia 703 cargos vagos de enfermeiro, 5.876 de técnico de enfermagem, 5.014 de médico e 658 de dentista. Esse déficit impacta nas ações de saúde? Qual o planejamento da SES-DF para preencher essas vagas, visto que há concursos vigentes para esses cargos?

3.2 Outros questionamentos

1. A SES-DF entende que as ações prioritárias de saúde devem ser voltadas para a atenção primária à saúde?
2. O número de UBS, hoje, atende à demanda da população?
3. O fato de haver UBS com número grande de equipes (6, 7, 8, 9, 10 ou até 11) interfere na qualidade das ações da atenção primária e no acesso da comunidade? Por que manter esse modelo e não adotar unidades com número menor de equipes?
4. Quais as ações concretas da SES-DF para aprimorar e potencializar as ações da atenção primária à saúde?
5. Uma das decisões da SES-DF para aumentar o número de equipes de Saúde da Família é contar com o Programa Mais Médicos. Essa estratégia não é frágil, visto que o profissional médico se manterá de modo temporário na UBS?
6. Em relação à saúde bucal na atenção primária, qual o déficit hoje de cirurgiões-dentistas e técnicos em saúde bucal? Qual o planejamento da SES-DF para resolver essa situação?
7. Qual o número de leitos de UTI necessário para atender à população do DF?
8. Por que o número de pacientes em espera por leito de UTI é sempre alto?
9. O quantitativo de portas de urgência em unidades de saúde públicas é suficiente para atender à demanda?
10. Por que é recorrente a bandeira vermelha nas portas de urgência? Qual a solução para manter as portas abertas de fato?
11. Qual a solução dada pela SES-DF para as viaturas do SAMU-DF que estão fora de funcionamento? E para a manutenção preventiva das viaturas?
12. Qual o número de CAPS necessário para atender à demanda atual no DF?
13. As equipes dos CAPS estão completas? Qual o déficit atual por categoria, por CAPS?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

14. Por que há apenas um serviço de residência terapêutica no DF? Quais as perspectivas de ampliação?
15. Diante do alto número de internações por problemas ligados ao período perinatal (6.751), como a SES-DF avalia a qualidade do pré-natal na rede pública? Há profissionais em número suficiente? Há acesso aos exames? Há protocolo de manejo dos problemas? Os enfermeiros de saúde da família estão aptos a tratar as principais condições que afetam as gestantes?
16. Embora o coeficiente de mortalidade infantil seja classificado como baixo (11,8), no DF, ele está acima do recomendado pela OMS (10). Quais as ações da SES-DF para combater essa problemática?
17. A região de saúde oeste possui o maior coeficiente de mortalidade infantil (17,8) do DF. Quanto às RAs, as seguintes apresentam coeficientes muito acima do DF e do Brasil (12,5): Fercal (27,8), Núcleo Bandeirante (25,3), SCIA (24,5), Riacho Fundo (23,9) e Sol Nascente/Pôr do Sol (22,8). Como mudar essa realidade?
18. O percentual de partos normais no SUS-DF (50,8%) está muito abaixo do recomendado pela OMS (85%). Há alguma política pública em andamento ou em planejamento para incentivo ao parto normal no DF?
19. Ainda sobre mamografia, havia 974 mulheres em espera, no dia 14/4/2025, algumas esperando desde janeiro de 2025. Como solucionar esse represamento de pacientes? Se a atenção básica implementar o rastreamento efetivo, a rede vai conseguir atender à demanda?
20. Apesar do aumento de 1,43% da força de trabalho da SES-DF quando comparada com o 3º quadrimestre de 2023, o número de servidores efetivos sofreu decréscimo de 3,99%. Diante deste cenário, quais as medidas vislumbradas para a garantia da continuidade da prestação dos serviços de saúde?
21. Também não se alcançou a meta relativa ao número de exames citopatológicos para prevenção e detecção de câncer de colo do útero. O número de enfermeiros na atenção básica é suficiente para captar e atender a essa demanda?
22. O número de Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) da SES-DF é adequado para atender à necessidade de prevenção de arboviroses? Se não, qual o déficit e quais as perspectivas de recomposição do quadro?
23. Quais as estratégias adotadas pela SES-DF para recuperar os pacientes que tomaram a primeira dose da vacina contra dengue, mas faltaram à segunda dose?
24. Quais as estratégias adotadas pela SES-DF para alcançar as metas da vacinação contra Covid-19?
25. A SES-DF pretende ampliar o número de farmácias de alto custo? Quando?
26. Qual o percentual de medicamentos em falta na rede pública de saúde atualmente?

27. Por que a falta de medicamentos para tratar doenças graves, como o câncer, é recorrente?

28. Quais as ações da SES-DF para reduzir as taxas de absenteísmo dos servidores?

4 CONCLUSÕES

Diante do exposto neste Estudo Técnico, conclui-se que:

- O quantitativo de servidores efetivos sofreu **decréscimo de 3,99%** quando comparado o 3º quadrimestre de 2023 com o mesmo período em 2024;
- O quantitativo de contratados temporariamente **aumentou em 233,82%** quando comparado o 3º quadrimestre de 2023 com o mesmo período em 2024;
- Considerando a força de trabalho total da Secretaria que abarca comissionados sem vínculo efetivo; contratos temporários; Mais Médicos; Médicos pelo Brasil; requisitados; cedidos; servidores efetivos distribuídos e servidores efetivos, evidenciou-se **aumento de 1,43%** para o mesmo período comparativo;
- A carreira com maior participação laboral na Secretaria é a de **técnico em enfermagem**, com 9.158 servidores (**28,63%**);
- As seguintes metas fixadas no PDS e operacionalizadas pela PAS tiveram resultado zerado no período de setembro a dezembro de 2024: implementação de cobertura de exames diagnósticos via telessaúde em 10% das Unidades Básicas de Saúde (UBS); implantação de sete novas equipes de Consultório na Rua (eCR) na modalidade III; e alcance de 95% das equipes de atenção primária à saúde (APS) com processo avaliativo realizado pelo programa QualiAPS;
- Os questionamentos sugeridos visam ao melhor esclarecimento dos dados expostos no relatório analisado.

5 RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Tendo em consideração o exposto neste Estudo Técnico, recomenda-se:

- Discutir, em Audiência Pública, os resultados alcançados pela SES-DF no quadrimestre em análise;
- Proceder aos questionamentos prioritários sugeridos durante a Audiência Pública;
- Encaminhar requerimento de informações à SES-DF apresentando todos os questionamentos constantes deste Estudo, a fim de gerar obrigatoriedade

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

de resposta, nos termos do inciso XXXIII, art. 60, da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), e do disposto no inciso VII do art. 57 do Regimento Interno da CLDF;

- De posse das respostas, recomenda-se encaminhá-las a esta Consultoria para a devida análise técnica.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011.** Regulamenta a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm. Acesso em: abr. 2025.

BRASIL. **Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012.** Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm. Acesso em: abr. 2025.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. **Resolução CLDF n. 338, de 29 de novembro de 2023.** Dispõe sobre a Consultoria Legislativa – Conlegis e a Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária – Conofis da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/400be376589e4b719447ef192813a5bb/Resolu_o_338_29_11_2023.html. Acesso em: abr. 2025.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. Segunda Vice-Presidência. Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária. Unidade de Acompanhamento de Políticas Públicas. **Estudo Técnico n. 004/2024-UCP.** Brasília, 2024a. Disponível em: https://www.cl.df.gov.br/documents/29334985/29553172/_ESTUDO_TECNICO_N._042024_UBS_ESF.pdf/0521d3f5-55fc-810f-4bb0-802f10082d2f?t=1726260442224. Acesso em: abr. 2025

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. Segunda Vice-Presidência. Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária. Unidade de Acompanhamento de Políticas Públicas. **Estudo Técnico n. 005/2024-UCP.** Brasília, 2024b. Disponível em: <https://www.cl.df.gov.br/documents/29334985/29553172/ESTUDO+TÉCNICO+N.+052024+UNIDADES+DE+SAÚDE.pdf/c6e28701-0086-7590-7369-fbf48787f7aa?t=1726260987020>. Acesso em: abr. 2025

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento
de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL. **Resolução n. 353, de 2024.**

Institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, 2024c. Disponível em:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/aae0642dab02447889207298ed06fa29/Res_CLDF_353_2024.html#art6_incXIV. Acesso em: abr. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto n. 37.515, de 26 de junho de 2016.** Institui o Programa de Gestão Regional da Saúde – PRS para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital. Brasília, 2016.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto n. 38.982, de 10 de abril de 2018.** Altera a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal. **Censo 2022 – População no território.** Brasília: IPEDF, 2024a. Disponível em:

https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/05/Informe_CENSO_RAs.pdf. Acesso em: abr. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada – 2024.** Brasília: IPEDF, 2024b.

Disponível em: <https://pdad.ipe.df.gov.br>. Acesso em: abr. 2025.